

O GRILO DAS RUGAS: PARA POUCOS?

No Brasil, como em geral nas sociedades modernas, há lugar para fenômenos muito contrastantes. Um exemplo dessa situação é que temos frações sociais que têm medo de envelhecer e tentam retardar ao máximo o processo de envelhecimento, paralelamente, há outras parcelas da sociedade que não conseguem incorporar para si este medo, ao contrário, sonham em poder alcançar a idade avançada.

A revista *Plástica*, publicação mensal que se encontra em seu quarto ano de existência, é um espaço midiático que agenda as preocupações para com as marcas do tempo sobre as pessoas, especialmente no que se refere aos traços que denunciam a idade. Em seu número 37, de novembro de 2002, entre as manchetes pode-se ler: **PÁLPEBRAS:** *descubra como a plástica pode driblar os sinais do tempo na região dos olhos.*

A revista anuncia técnicas e produtos capazes de esconder o tempo através do restabelecimento de uma imagem “luminosa”, pela conquista de um “corpo perfeito”, de um “nariz bonito e eficiente” ou ainda pela conquista dos “seios dos sonhos”.

A publicação promete soluções imediatas, como é possível notar na página 126: *ainda dá tempo de deixar o seu corpo em forma para aproveitar a estação mais quente do ano: Descubra como!* Já na página 44 a lipoaspiração vem indicada como um componente que antecede ao verão: *dois meses é tempo mais do que suficiente para uma pessoa se recuperar da lipoescultura e entrar*

no verão com o contorno corporal com o qual sempre sonhou.

Associados à velocidade, o que se refere ao efeito, há dois valores complementares: a naturalidade e a segurança. O valor relativo à naturalidade vem marcado pela ausência de cicatrizes. É preciso negar o tempo sem deixar marcas relativas e essa negação, oferecendo-se “normalidade ao paciente”. Também quando uma rinoplastia é feita com planejamento é possível assegurar “naturalidade” ao nariz, além disso, é recordado que o “natural look recupera a auto-estima”.

O aspecto que diz despeito à segurança dá indicações claras quanto ao caráter publicitário dos serviços embalados sob forma de matérias jornalísticas: *Preço, segurança e satisfação na esteticplan.* Em um box que leva o título “mudança de vida”, uma cliente declara que: *eu era uma pessoa frustrada, mas depois da lipo, nasci de novo.* Em seguida a essa declaração são indicadas as facilidades oferecidas pela empresa Esteticplan tanto no que se refere aos procedimentos médicos quanto às condições de pagamento.

A revista pretende orientar as leitoras, considerando-se que o público preferencial é feminino, no sentido de escolher mais adequadamente os produtos compatíveis com suas demandas. Nesse sentido funciona como anunciante de serviços e produtos, como é possível notar no seguinte trecho da matéria *Você em primeiro lugar* no qual fica explicitado o tratamento personalizado enquanto valor agregado: *you merece que suas necessidades*

sejam atendidas. Isso significa que o seu caso é o único e que o seu objetivo de realizar uma cirurgia plástica é ímpar, é assim que você deve ser ouvida... como caso particular.

A matéria anteriormente referida explicita de modo muito evidente o caráter publicitário da revista. No final do texto lê-se: *Pioneira e líder no segmento de planos de cirurgia plástica, a Master Health tem crescido a cada ano, como resultado de seu trabalho profissional e eficaz junto a esse público tão especial. E sabe qual é a sua principal propaganda? Você, pois a sua satisfação é a que faz multiplicar o valor da Master Health, consolidando sua imagem como empresa séria, competente e dinâmica, moderna e segura.*

E “você”, tratamento conferido ao receptor, é uma mulher com várias idades. Para cada uma de suas fases há tipos diferentes de intervenção. Assim sua vida é classificada pelos seguintes intervalos: de 15 a 25; de 26 a 40 anos; entre 41 a 55 e entre 56 a 70 anos. É uma mulher branca e sorridente. Para “você” a pele é fundamental, o sorriso pode gerar um título como “Show de implante sem enxerto ósseo” e a lipoaspiração pode ser a sua “dúvida para o verão”.

A leitura de Plástica encontra no horóscopo mais um ingrediente que vincula os cuidados com a beleza ao ato de consumir produtos e serviços. Para a mulher do signo de peixes: *use sua criatividade para tornar sua vida amorosa mais vibrante. Você pode começar usando um perfume inebriante.* Para a libriana: *não está descartada a possibilidade de um envolvimento romântico – principalmente se você está só – com alguém que entrará na sua vida nesse período. Mesmo se não costuma se maquiar, um brilho nos lábios realçará sua beleza. Experimente!* Para a sagitariana é

prevista uma boa fase para tratamentos de beleza e de saúde, a resposta será muito mais rápida do que em outras épocas. À mulher de capricórnio é recomendado: não seja tão conservadora! Faça uma mudança radical na sua aparência.

De acordo com a revista, “a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica registra que oficialmente foram realizadas em nosso país 300 mil cirurgias no ano 2000, 70% das quais em mulheres”. Este número revela, ao menos em parte, uma insatisfação com o próprio corpo que passa a ser um lugar de onde se retira ou se acrescenta. Para ali convergem equipamentos reinventores das formas, capazes de “enganar o tempo”.

Em outros veículos de comunicação, disponíveis nas bancas de revista brasileiras, encontramos crianças e adultos, predominantemente jovens, com suas vidas comprometidas antes das primeiras rugas. A violência é uma das causas de morte mais freqüente. É responsável pela segunda causa óbito nas grandes metrópoles brasileiras.

Como pensar numa plástica que possa esconder esse drama? Não há como lipoaspirar o nada. Não há como negar a negação, pois todas as vezes que a esquecemos ela nos surpreende com o assassinato de duas estudantes numa escola de classe média, com a morte de um garçom num bar em Porto Seguro. E não podemos resolver o problema fazendo uma “mudança radical em nossa aparência”. Até já tentamos uma solução de fachada com a adoção das grades, das blindagens, dos alarmes... Mas a violência persiste e suas vítimas preferenciais são jovens, negros, pobres, moradores de bairros populares. E é preciso tratá-la para que a paz seja exibida não apenas no próximo verão mas sempre.

O nosso corpo social está necessitando de intervenções capazes de oferecer a todo jovem a perspectiva da longa duração. Diferentemente dos valores da plástica que negam o tempo vivido, o nosso corpo social requer tempo de vida para todos os seus membros, caso contrário, a estatística passa a funcionar como uma mera plástica que esconde, por trás da pele dos números positivos, as cicatrizes das desigualdades no que se refere ao prazo de validade de cada um.